

EDUCAÇÃO, TEATRO E EMANCIPAÇÃO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PAULO FREIRE, AUGUSTO BOAL E LEV VYGOTSKY (APOIO UNIP)

Aluno: Marcelo Antônio de Almeida

Orientadora: Profa. Dra. Valéria Aparecida de Souza Siqueira

Curso: Pedagogia

Campus: Tatuapé

A pesquisa teve como objetivo realizar um estudo comparativo entre as teorias, pedagogias e práticas de Lev Vygotsky, Paulo Freire e Augusto Boal e destacar suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem com o intuito de discutir o teatro enquanto forma de estímulo e desenvolvimento do senso crítico de alunos no ambiente escolar. O método utilizado para realizar a pesquisa foi um amplo estudo sobre diversos artigos científicos referentes aos três autores dando ênfase a suas obras: *Pensamento e Linguagem*, *Pedagogia do Oprimido* e *Teatro do Oprimido*, além de suas vivências e histórias de vida para encontrar pontos de intersecção que pudessem contribuir com o desenvolvimento de práticas pedagógicas dialógicas. A conclusão da pesquisa apontou a palavra como um ponto de intersecção entre os autores, a ser explorada no processo de ensino e aprendizagem, visando a emancipação do aluno na escola e que o Teatro do Oprimido – por ter caráter multidisciplinar, ser gerador de diálogo e por sua vocação crítica e desveladora – apresenta-se como um importante meio pedagógico. A palavra, desde sua gênese, passando pelo processo de verbalização do pensamento, é um potente elemento cultural e social de comunicação e promoção do diálogo. No teatro ela se apresenta em suas mais variadas formas de expressão como gesto, fala, escrita e imagem. Quando emitida ou recebida pelo sujeito, por uma prática pedagógica emancipatória, a palavra pode, de forma crítica e consciente, ser geradora de reflexão, aprendizagem e libertação.